

Dani e Danilo - Saudosa Infância

Tom: A
Intro: A E7 A E7 A

A
E7
Tão pequeno eu deixei meu sertão pra viver de ilusão como fui infeliz
A
Lutei muito pra ser cidadão, mas o meu coração eu confesso não quis

D
Só deus sabe como estou sofrendo e o quanto me arrependo de tudo que eu fiz

A
Tão menino cai no abandono pensando em ser dono do próprio nariz

A
E7
Que saudade da escola na tenda, e os bailes de fazenda que tinham nas beiras

A
Da tuia feita de pau à pique e do velho alambique de pinga caseira

D
Até hoje trago na lembrança a saudosa infância e as artes sadias

A
Tinha paz, tinha tranquilidade e a felicidade, porém não sabia

A
E7
O papai chegava do roçado e mesmo cansado era sorridente

A
Se sentava na porta da sala, pegava a viola e cantava com a

gente
A7
D
A mamãe preparava o jantar sempre com o paladar refinado que tinha
A E7
A
Como eu era o caçula da casa, a cocha e as asas do frango eram minhas

A E7
Todo dia santo era comum se guardar o jejum até o meio dia
A
Como já era tradição, fazia uma oração e depois se servia

D
Sempre quando sobrava uma renda, papai lá na venda ia molhar a guela
A E7

A
Era um doce pra cada menina pra mim tubaina e pão com mortadela

A
E7
Hoje quando eu fecho os meus olhos, padeço e choro um triste lamento

A
E me sinto como um boi de corte esperando que a morte me traga acalento
A7

D
A saudade dói no coração, mas parece um ferrão machucando o meu peito

A
Peço à deus que um dia permita findar minha vida lá no pé do eito

Acordes

